

IJ00293

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

TERMO DE REFERÊNCIA DO COMPONENTE
AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00293
7130/1985

PNDU

IJ00293

58.404

59 +

7230/85

TERMO DE REFERÊNCIA DO COMPONENTE
AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

GOVERNADOR DO ESTADO

Gerson Camata

SECRETÁRIO-CHEFE DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO IJSN

Luiz Carlos F. Perin - Engenheiro

EQUIPE TÉCNICA

Luzia Ferreira dos Santos - Pedagoga

Jussara Maria Chiappane - Economista

José Cláudio Rodrigues Pimenta - Economista

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
3. METODOLOGIA	6
4. CONCEITOS BÁSICOS	7
5. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES	8
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	9
7. RECURSOS HUMANOS	11
8. RECURSOS MATERIAIS - DETALHAMENTO	12
9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	14
10. PLANO DE APLICAÇÃO	19
ANEXOS	

1.

INTRODUÇÃO

Com o desencadeamento das atividades do Programa CPM/AUV, nas áreas de Santa Tereza, Santa Rita, Porto de Santana e Maria Ortiz, na Grande Vitória, torna-se oportuno um acompanhamento sistemático da programação em curso com o objetivo de assegurar um maior desempenho das ações previstas, bem como a adoção de mecanismos que possibilitem ao Setor Público avaliar em que medida foram alcançadas as metas delineadas após o processo.

Pensando em sistematizar essa estratégia, o Instituto Jones dos Santos Neves firmou convênio com o Ministério do Interior e com a intervenção da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano do MINTER (Convênio nº 491/SG/82). O referido Convênio viabilizará a execução do Componente *Avaliação da Eficácia* com início no ano de 1983.

Dessa forma, o presente documento pretende expressar as principais linhas de ações para o ano de 1984. E, servirá também como pano de fundo para melhor orientar os órgãos diretamente envolvidos, buscando uma padronização de procedimentos. Espera-se que, das ações empreendidas, venha-se não só possibilitar adequação aos resultados esperados como, também, motivar o intercâmbio entre as equipes de execução e de avaliação.

2.

OBJETIVOS

-
- Fornecer subsídios ao Poder Público para o planejamento de futuras intervenções em outras áreas.
 - Possibilitar a redução da defasagem entre os resultados esperados e alcançados.
 - Identificar os principais impactos gerados pela implantação e implementação dos subcomponentes selecionados para integrarem o Componente *Avaliação de Eficácia* das Unidades Executoras.
 - Identificar os principais problemas, com vistas à correção de forma a melhor aproximar os objetivos propostos dos resultados alcançados.
 - Avaliar os mecanismos de participação e envolvimento das comunidades nas ações empreendidas, bem como o grau de aceitação das atividades implementadas.

3.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram estabelecidos conjuntamente entre técnicos dos Instituto Jones dos Santos Neves e de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de acordo com convênio operacional firmado entre ambas as Instituições. Foram previstas três etapas, a serem desenvolvidas um período de 56 meses, a saber:

1. Elaboração de uma Metodologia Global de *Avaliação de Eficácia*.
2. Elaboração de avaliação por fase de componente.
3. Elaboração de um Relatório Síntese das Avaliações.

4.

CONCEITOS BÁSICOS

Serão considerados os seguintes conceitos básicos:

1. Avaliação formativa: durante o processo - visa identificar e corrigir desvios - (avaliação da eficiência).
2. Avaliação depois do processo: caracteriza-se mais especificamente como *Avaliação de Eficácia* - (em que medida os fins e objetivos foram alcançados).
3. Impactos: são efeitos produzidos pelos subcomponentes. Podem ser:
 - Direto: são aqueles explícitos nos objetivos declarados nos respectivos subcomponentes.
 - Indireto: são outras consequências não estabelecidas enquanto objetivos diretos.

5.

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

As ações empreendidas serão feitas em decorrência de um Convênio, *Coutinho* firmado em julho de 1983 entre o Instituto Jones dos Santos Neves e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). Ambos os órgãos são responsáveis pelo desenvolvimento dos serviços de modo a atender as diretrizes emanadas pelo MINTER.

A alocação de recursos humanos será levada a efeito através da disposição de técnicos de ambos Institutos, formando-se as equipes de acordo com as necessidades. Nesse sentido, caberá, paralelamente, aos técnicos do IJSN a tarefa de coordenar e acompanhar as atividades junto a Unidade de Administração do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória - UAS/AUV, os serviços de Avaliação de Eficácia, em todas as etapas do trabalho.

Os recursos financeiros necessários à execução do componente *Avaliação de Eficácia* serão repassados pelo MINTER ao Instituto Jones dos Santos Neves, sendo este responsável na prestação de contas de todas as aplicações do referido recurso.

São participantes da execução do Componente *Avaliação de Eficácia* além das equipes do IJSN e IPT juntamente com a UAS, todos os coordenadores e unidades executoras dos subcomponentes envolvidos.

Para tanto, juntamos em anexo cópia do contrato de prestação de serviços entre Instituto Jones dos Santos Neves e Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A (Anexo I) e a Proposta de Trabalho do ITP (Anexo II).

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

FASES/METAS	1983						1984												
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
FASE I																			
1. Implantação																			
2. Planejamento																			
2.1. Elaboração/Programa de Trabalho																			
2.2. Plano de Aplicação de Recursos																			
2.3. Levantamento de Dados																			
2.4. Conhecimento dos Componentes																			
2.5. Definição da Área a ser Avaliada																			
2.6. Preparação da Base Cartográfica																			
3. Estudos dos Indicadores e Variáveis																			
3.1. Definição de Indicadores e Variáveis																			
4. Elaboração do Modelo Avaliação por Componente																			
4.1. Definição e discussão do Modelo																			
4.2. Elaboração dos Questionários (inclusive pré-teste)																			
4.3. Planejamento da Execução do Trabalho de campo																			

continua

Continuação

FASES/METAS	1983						1984												
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
5. Recrutamento/Seleção de Pessoal (treinamento)																			
5.1. Recrutamento																			
5.2. Seleção																			
5.3. Treinamento																			
6. Aplicação do Modelo																			
6.1. Coleta de Dados																			
6.2. Revisão e Crítica dos Dados																			
6.3. Codificação/Tratamento dos Dados																			
6.4. Processamento dos Dados (IPT)																			
7. Análise /Elaboração do Documento																			

7.

RECURSOS HUMANOS

Para o desenvolvimento do Componente *Avaliação de Eficácia* será necessário formar uma equipe com técnicos e estagiários do IJSN especializados nas seguintes áreas:

EQUIPE

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	Nº DE MESES DE ATUAÇÃO	
		1983	1984
Técnicos:			
Coordenador (Técnico com experiência em pesquisa)	1	5	12
Economia	2	5	12
Estagiários em Economia	2	-	12

A equipe além de ser responsável pela Coordenação Geral do Componente *Avaliação de Eficácia*, ficará na obrigação de acompanhar junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, a elaboração dos projetos de pesquisa, fazendo com que estes sejam submetidos à aprovação da SDU/MINTER. Ficarã ainda na obrigação da equipe atender os demais procedimentos constantes no Convênio nº 491/SG/82 celebrado entre MINTER e IJSN.

3.

RECURSOS MATERIAIS

DETALHAMENTO

COMPONENTE: AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA - IJSN

SUBCOMPONENTE

ETAPAS	A REALIZAR						TOTAL
	1983		1984				
	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	
1. IMPLANTAÇÃO							
Material de Consumo	950	950					1.900
Equipamentos e Material Permanente	1.000	10.000					11.000
2. PLANEJAMENTO							
Pessoal Civil		1.251					1.251
Obrigações Patronais		391					391
Material de Consumo		1.900					1.900
Remuneração de Serv. Pessoais		105	300	300	500	500	1.705
Outros Serviços e Encargos		1.953	150	180	200	220	2.703
3. ESTUDO DOS INDICADORES E VARIÁVEIS E ELABORAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO POR COMPONENTE							
Pessoal Civil		1.500	2.818	2.888	5.160	6.808	19.174
Obrigações Patronais			890	920	1.650	2.200	5.660
4. RECRUTAMENTO/SELEÇÃO/TREINAMENTO DOS COLETORES							
Material de Consumo			1.300	1.300	1.400	1.600	5.600
Outros Serviços e Encargos			200	300	400	400	1.300
5. APLICAÇÃO DO MODELO (COLETA)							
Remuneração Serviços Pessoais			1.750	1.900	2.000	2.250	7.900
TOTAIS	1.950	18.050	7.408	7.788	11.310	13.978	60.484

Fonte:

9.

CRONOGRAMA-FÍSICO-FINANCEIRO

COMPONENTE: AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA - GLOBAL

SUBCOMPONENTE

ETAPAS	A REALIZAR						TOTAL
	1983		1984				
	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	
ETAPA I							
1.1. IMPLANTAÇÃO DO COMPONENTE							
AVALIAÇÃO E EFICÁCIA (IJSN)	1.000	10.000					11.000
1.2. ELABORAÇÃO DE UMA METODOLOGIA GLOBAL DE							
AVALIAÇÃO (IPT)		25.460					25.460
DESPESAS GERAIS (IPT)		900					900
1.3. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES POR ÁREA DE							
INTERVENÇÃO (IJSN)	950	6.550	450	480	700	720	9.850
(IPT)		1.310	2.783	3.261	4.310		11.669
ETAPA II							
IMPLEMENTAÇÃO							
2.1. ESTUDO DOS INDICADORES E VARIÁVEIS E ELABO							
RAÇÃO DE MODELO DE AVALIAÇÃO POR COMPONENTES							
IPT			2.620	5.576	6.523	8.620	23.339
IJSN		1.500	3.708	3.808	6.810	9.008	24.834
2.2. RECRUTAMENTO/SELEÇÃO/TREINAMENTO DOS COLETO							
RES - IJSN			1.500	1.600	1.800	2.000	6.900
2.3. APLICAÇÃO DO MODELO - IJSN							
IPT			1.750	1.900	2.000	2.250	7.900
IJSN				3.494	7.434	8.697	19.625
DESPESAS GERAIS (IPT)			1.557	1.557	1.557	1.557	6.228
TOTAIS	1.950	45.720	14.373	21.676	31.134	32.852	147.705

COMPONENTE: AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA - IJSN

SUBCOMPONENTE

ETAPAS	A REALIZAR						TOTAL
	1983		1984				
	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	
1. IMPLANTAÇÃO	1.000	10.000					11.000
2. PLANEJAMENTO	950	6.550	450	480	700	720	9.850
2.1. Elaboração Programa de Trabalho e o Plano de Avaliação de Recursos							
2.2. Levantamento de Dados							
2.3. Conhecimento dos Componentes							
2.4. Cronograma de Avaliação							
2.5. Preparação da Base Cartográfica							
3. ESTUDOS DOS INDICADORES E VARIÁVEIS		1.500	1.854	1.904	3.405	4.504	13.167
3.1. Definição de Indicadores e Variáveis							
4. ELABORAÇÃO DO MODELO DE AVAL. POR COMPONENTE			1.854	1.904	3.405	4.540	11.667
4.1. Definição e Discussão do Modelo							
4.2. Elaboração/Questionários (inclus: Prê-teste)							
4.3. Planejamento da Exec. Trabalho de Campo							
5. RECRUTAMENTO/SELEÇÃO/TREINAMENTO COLETORES			1.500	1.600	1.800	2.000	6.900
5.1. Recrutamento/Seleção							
5.2. Treinamento							
6. APLICAÇÃO DO MODELO			1.750	1.900	2.000	2.250	7.900
6.1. Coleta de Dados							
6.2. Revisão e Crítica dos Dados							
TOTAIS	1.950	18.050	7.408	7.788	11.310	13.978	60.484

Fonte:

10 ,

PLANO DE APLICAÇÃO

EXERCÍCIOS 83/84

ÓRGÃO CONVENENTE: IJSN

CIDADE/ESTADO: VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

PLANO DE APLICAÇÃO: CONVÊNIO Nº 491/SG/82 MINTER/IJSN/SDU/MINTER

NATUREZA DE DESPESA		VALORES		
CÓDIGO	ELEMENTO	EXERCÍCIO 1983	EXERCÍCIO 1984	TOTAL
3.000	Despesas Correntes	<u>9.000.000,00</u>	40.484.000,00	<u>49.484.000,00</u>
3.100	Despesas de Custeio	9.000.000,00	40.484.000,00	49.484.000,00
3.110	Pessoal	3.142.440,00	23.334.000,00	<u>26.476.440,00</u>
3.111	Pessoal Civil	2.751.400,00	17.674.000,00	20.425.400,00
3.113	Obrigações Patronais	391.040,00	5.660.000,00	6.051.040,00
3.120	Material de Consumo	3.800.000,00	5.600.000,00	9.400.00,00
3.130	Serviços Terceiros e Encargos	2.057.560,00	11.550.000,00	<u>13.607.560,00</u>
3.131	Remuneração de Serviços Pessoais	105.000,00	9.500.000,00	9.605.000,00
3.132	Outros Serviços e Encargos	1.952.560,00	2.050.000,00	4.002.560,00
4.000	Despesas de Capital	<u>11.000.000,00</u>	-	<u>11.000.000,00</u>
4.100	Investimentos	11.000.000,00	-	11.000.000,00
4.120	Equipamentos e Material Permanente	11.000.000,00	-	11.000.000,00
TOTAL GERAL		20.000.000,00	40.484.000,00	60.484.000,00

Preços: NOVEMBRO/83

ANEXO I

|

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM O "INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES" E O "INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A - IPT".

Pelo presente instrumento de Contrato de Prestação de Serviços, e na melhor forma de direito, o contratante Instituto Jones dos Santos Neves, autarquia estadual, com sede em Vitória, na Avenida Cesar Hilal, nº 437, inscrita no CGC-MF sob nº 27.316.918/0001-09, doravante nomeado IJSN, representado neste ato por seu Diretor Superintendente Dr. MANOEL RODRIGUES MARTINS FILHO, e o contratado Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT, com sede na Cidade Universitária ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, na Cidade de São Paulo, inscrito no CGC-MF sob nº 60.633.674/0001-55 e de Inscrição Estadual nº 105933432, doravante nomeado IPT, representado neste ato por dois de seus diretores, em conformidade com seus Estatutos Sociais, ajustam e convencionam o que se acha expresso nas cláusulas e condições seguintes.

I - DO OBJETO CONTRATUAL

O presente contrato tem por objetivo a avaliação de eficácia dos componentes relacionados na Proposta de Trabalho nº DES-2992/82, parte integrante de contrato (Anexo I), referente ao "Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória", que por sua vez é parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, do Ministério do Interior.

II - DO PLANO DE TRABALHO

A proposta de trabalho nº DES-2992/82 (Anexo I), é parte integrante do presente contrato.


GILBERTO NAMARIO
Sec. Contrato - IPT

III - DA COORDENAÇÃO

Ficam indicados para ligação entre as partes e coordenação dos trabalhos, respondendo ainda pela resolução dos problemas técnicos, administrativos e financeiros, oriundos do presente contrato:

Pelo Contratante: Parte Técnica: VERA MARIA SIMONI NACIF
Parte Administrativa/Financeira: MAURO PYLRO

Pelo Contratado: RAQUEL SIMÕES DA SILVA

IV - DO VALOR CONTRATUAL

O valor total estimado para desenvolvimento dos serviços é de Cr\$ 83.391.516,00 (oitenta e três milhões, trezentos e noventa e um mil, quinhentos e dezesseis cruzeiros), sujeito a reajustamento, sendo:

a) Cr\$ 79.791.516,00 (setenta e nove milhões, setecentos e noventa e um mil, quinhentos e dezesseis cruzeiros) referentes a mão-de-obra e processamento de dados, e

b) Cr\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para cobrir despesas gerais.

V - DA FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos referentes aos serviços executados serão efetivados pelo IJSN ao IPT, após:

a) apresentação das faturas de prestação de serviços respectivos;

b) apresentação e aceitação pelo IJSN dos relatórios técnicos apresentados pelo IPT indicando o atual estágio de andamento de serviços;

c) atendimento de eventual exigência do MINTER no tocante ao serviço executado, através de análise dos relatórios apresentados pelo IPT ao IJSN;

d) toda e qualquer prorrogação decorrente da não aceitação dos relatórios referidos no item "b", se justificados, não implicam em reajuste nos orçamentos previstos.

Os devidos pagamentos ocorrerão somente após a liberação dos recursos financeiros, previstos para tal fim, por parte do MINTER, nas épocas e valores previstos no Convênio firmado entre o MINTER e o IJSN (Anexo II), parte integrante desse ajuste, independentemente de transcrição.

VI - DO REAJUSTE DOS PAGAMENTOS

O reajustamento dos preços serão realizados, de acordo com o previsto no ofício SG/SPL/SDU/CPM/Nº 0815, de 19/05/83, parte integrante deste ajuste independentemente de transcrição (Anexo III), utilizando-se os índices de custo da construção civil e obras públicas - coluna 39, Serviços e Consultoria, publicados mensalmente na Revista "Conjuntura Econômica", pela Fundação Getúlio Vargas, mediante o emprego da seguinte fórmula:

$$R = P_0 \frac{I - I_0}{I_0}, \text{ onde}$$

R = Valor do Reajustamento;

P₀ = Preço de maio de 1982;

I = Índice, citado acima, correspondente ao mês anterior à data de emissão da fatura;

I₀ = Índice da coluna 39, correspondente ao mês de maio de 1982.

VII - DO PRAZO CONTRATUAL

O presente contrato terá duração estimada de validade de 56 (cinquenta e seis) meses, podendo ser prorrogado de acordo com necessidades das partes, através de instrumento próprio.

VIII - DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES

1.1 - Do IPT

- 1.1.1 - Executar fielmente todos os serviços de modo diligente e eficiente, em rigorosa observância aos padrões vigentes;
- 1.1.2 - Fornecer os técnicos e materiais necessãrios, planejar e organizar as equipes de trabalho para atendimento dos serviços solicitados, podendo valer-se não apenas dos técnicos de seu quadro permanente, como de outros especialmente contratados;
- 1.1.3 - Responder pela remuneração da mão-de-obra que fornecer, incluindo outras formas de retribuições trabalhistas, previdenciárias e escriturárias, bem como quaisquer outros encargos incidentes sobre o trabalho a seu cargo;
- 1.1.4 - Permitir aos técnicos credenciados do Contratante acompanhar todos os trabalhos referentes ao objeto deste Contrato.

1.2 - Do IJSN

- 1.2.1 - Fornecer todas as informações disponíveis, plantas, projetos, memoriais descritivos, comentários conclusivos e demais elementos e materiais necessários à execução dos serviços, objeto deste Contrato;

- 1.2.2 - Fornecer, quando for o caso, instalações para serviço de escritório e de campo, bem como alojamento para os técnicos do Contratado, quando os trabalhos se realizarem fora de sua sede;
- 1.2.3 - Fornecer transportes ao pessoal e equipamentos ao Contratado, quando necessário;
- 1.2.4 - Acompanhar, juntamente com a Unidade de Administração do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória - UAS/UAV, os serviços de avaliação de eficácia, objeto deste Contrato, em todas as etapas do trabalho, independentemente da supervisão trimestral normalmente executada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SDU.

IX - DOS DADOS TÉCNICOS

1.1 - Da Propriedade

- 1.1.1 - Todos os dados relativos aos trabalhos objeto deste Contrato, serão de exclusiva propriedade do Contratante, assim como do Ministério do Interior - MINTER

1.2 - Da Divulgação

- 1.2.1 - A divulgação ou transferência dos dados resultantes dos trabalhos deste Contrato poderá ser feita por qualquer das partes, fazendo-se referência à fonte de origem das informações;

1.2.2 - Fica reservado às partes o direito de cons
truir acervo técnico próprio; relativo aos
dados técnicos obtidos no cumprimento do
presente Contrato, podendo as partes utili
zarem-se de tais dados para outros servi
ços que venham a desenvolver.

X - ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos financeiros necessários à execução ao
objeto estipulado na Cláusula Primeira deste instrumento, decorrem do
MINTER, nos termos do Anexo II a esse instrumento.

XI - DA REMUNERAÇÃO

A remuneração, detalhada na Cláusula Quinta, in
clui todas as despesas de mão-de-obra, custos indiretos, inclusive en
cargos sociais, custos diretos, etc...

Não inclui eventuais custos adicionais referentes
a serviços extras que porventura venham a ser solicitados pelo IJSN, que
serão objeto de negociação e contratação em separado.

XII - DA PRORROGAÇÃO E RESCISÃO

1.1 - O prazo estabelecido será automaticamente prorroga
do proporcionalmente ao tempo em que os serviços
estiverem paralizados por ato direto ou indireto
do IJSN ou por motivo de força maior, devidamente
comprovado;

[Handwritten signature]

[Handwritten symbol]

[Handwritten signature]

1.2 - Este Contrato poderá ser rescindido por qualquer das partes, desde que notifique a outra parte, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e procedidos os acertos de todas as contas pendentes.

XIII - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito como único competente para a solução de questões oriundas do presente Contrato que amigavelmente as partes não puderem resolver, o Foro da Comarca de Vitória - Estado do Espírito Santo, renunciando a qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem assim justas e contratadas as partes assinam o presente instrumento de Contrato, em 3 (três) vias de igual teor e idêntico valor jurídico, obrigando-se por si e sucessores, dando tudo por bom, firme e valioso para que produza os efeitos legais.

Vitória, 06 de Julho de 1983

Manoel Martins

Manoel Rodrigues Martins Filho
DIRETOR SUPERINTENDENTE

Contratante

CARLOS DE SOUSA PINTO
Diretor de Pesquisas

[Assinatura]
Testemunha

[Assinatura]

CARLOS DE SOUSA PINTO
Diretor de Pesquisas

[Assinatura]

Contratado
PAULO CESAR LEONE
Diretor Técnico

[Assinatura]

Testemunha
GILBERTO HAMANO
Bco. Coimbra - 121

JOSE LAUDÍO RODRIGUES FERREIRA

ANEXO II

101

PROPOSTA DE TRABALHO:
Nº DES/2992/82
AVALIAÇÃO DO SUBPROJETO
AGLOMERADO URBANO DE VITÓRIA

Novembro-82

EDUARDO BARROSO
Sua. Gest. - IPT

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten mark]

INDICE

INTRODUÇÃO

1. ETAPAS DE TRABALHO	pág. 03
2. ORÇAMENTO	pág. 08
3. CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO	pág. 12
4. PARTICIPAÇÃO DO IJSN	pag. 13

cat *h m*

1/0

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO - IPT

φ

PLANO DE TRABALHO:

INTRODUÇÃO

O presente documento tem a intenção de estabelecer um plano de trabalho para avaliação do "Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória", parte do projeto Especial Cidades de Porte Médio do Ministério do Interior.

A avaliação compreende uma análise da eficácia dos projetos, isto é, uma avaliação sobre a real consecução dos objetivos de cada um dos componentes do Subprojeto de Vitória, bem como dos objetivos do Subprojeto como um todo, melhoria da qualidade de vida, geração de emprego e renda para população.

Como tal, esta avaliação envolve questões de medida e comparação. Medidas relativas a opiniões, satisfação, etc, da população passível de ser atingida por impactos do componente. Comparação entre medidas efetivadas em instantes, antes e depois da implantação de cada componente.

Medidas e comparações podem ser executadas a variados níveis de resolução com correspondentes variações de custo. Para realização desta avaliação procurou-se determinar tamanhos de amostras, em cada componente, com uma margem de erro de aproximadamente 5% das estimativas, objeto de cada avaliação. Na maioria dos casos isto corresponde a uma amostragem de, aproximadamente, 10% do universo de famílias passíveis de sofrerem impactos do componente. Casos houve em que, devido a um tamanho de universo de famílias bastante grande, este percentual foi proposto em torno de 6%. As estimativas provenientes dos levantamentos amostrais serão obtidas com uma margem de 95% de confiança.

Para maioria dos componentes a avaliação é dividida em 2 fases. A primeira fase relativa a avaliação antes da implantação do componente, a segunda após sua implantação.

Para facilitar sua compreensão, o plano de trabalho organiza-se como segue:

- . Etapas de Trabalho - onde são expostas as atividades desenvolvidas em cada uma das etapas de trabalho, bem como prazos estimados para desenvolvimento de cada uma delas.
- . Orçamento - onde é apresentado o custo por fase dos componentes e critérios utilizados para elaboração do orçamento.
- . Cronograma de Avaliação - neste cronograma é previsto o início de trabalho em cada uma das fases da avaliação do componente.
- . Participação do IJSN - onde são apresentados os recursos necessários que o IJSN deve oferecer para realização das avaliações.

MA

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

1. ETAPAS DE TRABALHO

Para desenvolvimento da avaliação do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória são previstas três etapas:

- Etapa I - Elaboração de uma Metodologia Global de Avaliação
- Etapa II - Elaboração de Avaliação por Fase dos Componentes
- Etapa III - Elaboração de um Relatório Síntese das Avaliações.

1.1 Etapa I - Elaboração de uma Metodologia Global de Avaliação

Desta etapa deve resultar uma metodologia global de avaliação do subprojeto, e o estabelecimento do marco teórico para desenvolvimento das análises por componentes.

Para desenvolvimento desta etapa são previstas as seguintes atividades:

- . elaboração pela equipe do IPT de um documento preliminar sobre metodologia global de avaliação.
- . apresentação e discussão do documento preliminar, através de seminários e grupos de trabalho contando com a participação de técnicos designados pelo IJSN.
- . elaboração de um documento final contando com a participação de técnicos designados pelo IJSN.

Prazo estimado de duração - 8 semanas

1.2 Etapa II - Elaboração da Avaliação por Fase dos Componentes

Conforme dito na introdução deste documento, alguns componentes contarão com 2 fases de avaliação, isto é, uma antes e outra após a implantação do mesmo.

Para cada uma das fases e também para os componentes de fase única são previstas as seguintes atividades:

[Handwritten signatures and stamps]

- . elaboração do modelo de avaliação
- . planejamento da pesquisa
- . treinamento
- . coleta de dados
- . processamento de dados
- . análise e elaboração do relatório

Valendo-se da coincidência de início de implantação de component bem como da população atingida, as atividades de planejamento da pesquisa, treinamento, coleta de dados e processamento de dados serão realizados por grupo de componentes.

1.2.1 Elaboração do Modelo de Avaliação

Desta atividade deve resultar um modelo de avaliação específico para o componente, consonante com a Metodologia Global.

Esta atividade terá início 15 dias após a emissão por parte d IJSN de uma "autorização de início de avaliação" específica para cada uma das fases dos componentes. Este prazo de 15 dias se faz necessário para formação das equipes de trabalho.

Montada a equipe, o trabalho deve iniciar por entrevistas aos técnicos, indicados pelo IJSN, envolvidos na implantação e acompanhamento do componente e pela seleção de documentação referente ao projeto executivo do componente.

Feito isso, é elaborado um modelo preliminar de avaliação, que será colocado em discussão com a participação dos técnicos indicados pela contratante. As discussões devem realizar-se em seminários e grupos de trabalho. Das discussões deve resultar os objetivos específicos da avaliação, a relação de indicadores a ser levantada, bem como a forma de levantamento e as fontes de dados.

Prazo estimado de duração: 6 semanas

1.2.2 Planejamento da Pesquisa

De acordo com o modelo de avaliação estabelecido, esta atividade compreende:

- . elaboração de questionários
- . definição de planos amostrais
- . organização dos dados de interesse por fonte de dados
- . solicitação dos dados às fontes de interesse
- . dimensionamento da equipe de coleta
- . seleção da equipe
- . preparação do treinamento da equipe

Esta atividade será realizada em conjunto com os técnicos designados pelo IJSN sob a coordenação do IPT.

Prazo estimado de duração: 3 semanas

1.2.3 Treinamento

O treinamento da equipe de levantamento de dados será efetuado pelo IPT contando com a participação do IJSN, tendo em vista o maior rendimento da atividade tendo por participante uma entidade local.

Prazo estimado de duração: 1 semana

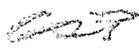
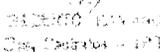
1.2.4 Coleta de Dados

A coleta de dados compreende:

- . aplicação dos questionários, com acompanhamento permanente para eliminação de erros sistemáticos por parte dos pesquisadores e controle da confiabilidade das informações.
- . levantamento dos dados nas fontes de interesse





- . organização dos dados coletados (em arquivos, em relatórios, etc).
- . eventual tabulação dos dados para processamento, pois em geral o levantamento dos dados já será efetuado em formulários padronizados de maneira a permitir seu processamento.

Prazo estimado de duração: 4 semanas

1.2.5 Processamento de Dados

O processamento de dados envolve:

- . digitação dos dados
- . eventual elaboração de programas de computador
- . processamento por computador
- . organização dos resultados (em arquivos, em relatórios, etc).

Prazo estimado de duração: 8 semanas

1.2.6 Análise e Elaboração do Relatório

Análise elaborada de acordo com a metodologia global estabelecida e o modelo de avaliação especificamente desenvolvido para o componente.

Para os relatórios referentes à fase I de avaliação propõe-se a seguinte itemização:

- . introdução
- . descrição do projeto executivo
- . objetivos da avaliação
- . descrição e análise dos indicadores levantados
- . avaliação da situação pré implantação do projeto
- . perspectivas

EST
Mh
Mh

75

Para os relatórios referentes à fase II de avaliação propõe-se a seguinte itemização:

- . introdução
- . alterações do projeto executivo com relação a descrição apresentada na fase I
- . objetivos da avaliação
- . descrição e análise dos indicadores levantados
- . avaliação da situação pós implantação do projeto
- . perspectivas e críticas

Para os relatórios referentes às avaliações de fase única propõe-se uma itemização semelhante aquela proposta para fase II de avaliação, apresentando no segundo item a descrição do projeto executivo do componente.

Prazo estimado de duração: 6 semanas

1.3 Etapa III - Elaboração de um Relatório Síntese das Avaliações

Ao fim do projeto, será realizado um documento final contendo uma síntese das avaliações feitas por componente, bem como uma apreciação conjunta daqueles componentes interdependentes.

Prazo estimado de duração: 8 semanas.

Handwritten signature

Handwritten signature

SILBERTO HAMANO
Soc. Cientista - IPT

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

2. ORÇAMENTO

A existência de vários componentes em uma mesma área possibilita a diminuição do trabalho de campo, uma vez que uma mesma equipe de entrevistadores efetuará, através de um único questionário, a coleta de dados para a avaliação desses componentes.

De acordo com o cronograma de avaliação apresentado no item 3, existe a possibilidade de que diferentes componentes sejam avaliados nos mesmos períodos de tempo, contribuindo para a racionalização dos trabalhos, já iniciados a partir da coincidência das áreas, como exposto acima.

Conforme explicado no item 1.2.1 referente ao início da avaliação de cada um dos componentes, a data de início é determinada pelo IJSN através de uma "autorização de início de avaliação", sendo prevista a emissão destas no cronograma de avaliação. O cronograma de avaliação estabelece também quais componentes devem ter início conjunto.

Portanto, havendo modificação no cronograma de implantação dos componentes que afetem o cronograma de avaliação, no sentido de não permitir o início conjunto das avaliações, previsto para alguns componentes, os recursos adicionais alocados pelo IPT serão cobrados segundo a tabela de preços unitários de mão-de-obra apresentada na Tabela I, corrigida conforme estabelecido no contrato. Os recursos adicionais alocados pelo IPT não devem ultrapassar a estimativa de 50% do custo previsto para o componente.

As despesas de viagens e estadias serão reembolsadas ao IPT e o item 2.2 apresenta uma estimativa destes custos utilizando preços referentes a maio de 1982.

A atividade de coordenação geral, referente à alocação de horas de coordenação técnica e serviços de apoio (secretaria), foram

rateados proporcionalmente ao orçamento unitário de cada componente. O orçamento total desta atividade é o seguinte:

<u>Pessoal</u>	<u>Horas</u>	<u>Cr\$/hora</u>	<u>Cr\$/Total</u>
P1	1.200	7.900,00	Cr\$ 9.588.000,00
A2	2.400	2.491,00	<u>Cr\$ 5.978.400,00</u>
			Cr\$ 15.566.400,00

2.1 Mão-de-Obra e Processamento de Dados

A Tabela II apresenta os custos previstos para avaliação dos componentes em suas respectivas fases. Este orçamento é apresentado com base na Tabela I de preços unitários de mão-de-obra do IPT válida para maio de 1982.

2.2 Despesas Gerais

Considera-se neste item, as despesas com viagens dos técnicos do IPT a Vitória, estimando-se os seguintes valores:

diárias	- 300 x Cr\$ 10.000,00 =	Cr\$ 3.000.000,00
passagens aéreas	- 20 x Cr\$ 30.000,00 =	<u>Cr\$ 600.000,00</u>
		Cr\$ 3.600.000,00

Mh

Φ

Mh

est

TABELA I

Preços Unitários de Mão-de-Obra (Base - maio/82)

Categoria	Descrição Sumária	Preço/hora (Cr\$)
P ₁	Profissional de nível superior de reconhecida capacidade nos meios técnicos de sua especialidade	7.990
P ₃	Profissional de nível universitário com experiência profissional de quatro anos	5.721
P ₄	Profissional de nível universitário junior com experiência profissional de um ano	4.310
T ₃	Técnico de campo ou laboratório com quatro anos de experiência	2.431
A ₂	Técnico administrativo especializado em serviços de apoio e serviços gerais	2.491

TABELA II - CUSTO PREVISTO PARA AVALIAÇÃO POR COMPONENTE

Referência: maio de 1992

Código	Fase	Componentes e Subcomponentes	Valor (Cr\$)
A		<u>Geração de Emprego e de Renda</u>	
A-30	I	Assistência Técnica e Gerencial às Microempresas;	3.320.052,00
A-30	II	Assistência Técnica e Gerencial às Microempresas;	4.167.369,00
A-31	Única	Implantação e Organização de Lavanderias;	3.298.787,00
A-32	I	Pesquisa e Treinamento no Setor Informal;	3.301.416,00
A-32	II	Pesquisa e Treinamento no Setor Informal;	4.229.432,00
A-41	I	Apoio à Pesca Artesanal;	3.273.940,00
A-41	II	Apoio à Pesca Artesanal;	3.273.940,00
A-41	III	Apoio à Pesca Artesanal;	4.121.258,00
B		<u>Infraestrutura Urbana e Comunitária:</u>	
B.41.0	Única	Implantação de Melhorias Urbanas em Porto de Santana;	2.082.815,00
B.41.1	Única	Implantação de Melhorias Urbanas em Santa Rita;	2.070.391,00
B.41.3	Única	Implantação de Melhorias Urbanas em Santa Tereza;	1.985.910,00
B.50.0	I	Melhoria do Sistema de Limpeza Urbana em Cariacica;	3.177.899,00
B.50.0	II	Melhoria do Sistema de Limpeza Urbana em Cariacica;	4.082.078,00
B.60.0	Única	Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias das Habitações em Porto de Santana;	1.062.609,00
B.60.1	Única	Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias das Habitações em Santa Rita;	1.062.609,00
B.60.2	Única	Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias das Habitações em Maria Ortiz;	938.371,00
B.60.3	Única	Legalização Fundiária, Lotes Urbanizados e Melhorias das Habitações em Santa Tereza;	894.828,00
B.71	I	Reforma, Ampliação e Implantação de Unidades de Saúde;	3.677.035,00
B.71	II	Reforma, Ampliação e Implantação de Unidades de Saúde;	4.286.115,00
B.72.0	I	Reforma, Ampliação e Implantação de Escolas-Estado;	2.281.026,00
B.72.0	II	Reforma, Ampliação e Implantação de Escolas-Estado;	3.165.615,00
B.72.1	I	Reforma, Ampliação e Implantação de Escolas-Cariacica;	2.281.025,00
B.72.1	II	Reforma, Ampliação e Implantação de Escolas-Cariacica;	3.151.400,00
B.73.1	Única	Implantação de Áreas de lazer em Vila Velha - Santa Rita;	3.089.142,00
B.74.1	Única	Implantação de creches em Vila Velha;	3.028.814,00
B.75	Única	Reforma, Ampliação e Implantação de Centros Comunitários;	3.362.464,00
C		<u>Administração Municipal</u>	
C.20	Única	Modernização Administrativa das Prefeituras - Vitória e Cariacica;	1.950.510,00
C.30	Única	Implantação do Cadastro Imobiliário de Vila Velha;	3.174.550,00
TOTAL DE MÃO-DE-OBRA E PROCESSAMENTO DE DADOS			79.791.516,00
DESPESAS GERAIS (Custo Estimado)			3.600.000,00

83.391.516,00

3. CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de cada fase dos componentes está vinculada a implantação destes. Dessa maneira, o cronograma de avaliação apresenta também o tempo previsto de execução ou implantação de cada componente.

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES

Componente	Fase I Início	Implantação Início-Término	Fase II Início	Fase III
A-30				
A-31	-	01/83-01/84	03/84	
A-32	02/83	06/82-09/82	06/83	
A-41	02/83	10/82-06/84	10/83	12/84
B-41.0	-	01/83-10/84	12/84	
B-41.1	-	01/83-12/84	01/85	
B-41.3	-	01/83-12/83	01/84	
B-50.0		06/82-09/82	10/83	
B-50.0	-		12/84	
B-60.1	-	-10/84	01/85	
B-60.2	-	-04/84	12/84	
B-60.3	-	-12/83	01/84	
B-71.0	02/83	04/82-03/83	10/83	
B-72.0	02/83	09/82-02/83	10/83	
B-72.1	10/83	07/83-06/84	07/84	
B-93.1	-	01/83-03/83	10/83	
B-74.1	-	01/83-06/83	10/83	
B-75	-	01/83-06/84	07/84	
C-20	-		10/83	
C-30	-		10/83	

MA
 SILBERTO HAMANO
 Eng. Controlador - IPT

cat

φ

MA

4. PARTICIPAÇÃO DO IJSN

A participação de técnicos do IJSN no processamento de avaliação se daria através de:

- a) Assessoria - os técnicos responsáveis pela formulação e/ou implantação dos vários componentes participam tanto na etapa de elaboração do modelo de avaliação, quando na elaboração do questionário e discussão das conclusões finais do estudo.

A participação desses técnicos é importante por trazerem a experiência e percepção dos problemas enfrentados na implantação dos projetos, assim como por dominarem as especificidades da população local, com a terminologia utilizada, costumes, etc.

- b) Trabalho de Campo - a equipe de coleta de dados será contratada pelo IJSN. A estimativa inicial prevê 10 entrevistadores para cada uma das diversas etapas de coleta dados em campo

- c) Técnico nível universitário - participação permanente de um elemento do IJSN. Esse elemento deve ser responsável por:

- . contatos com a equipe do IPT
- . organização dos seminários
- . formação das equipes de trabalho do IJSN participantes em cada fase de avaliação por componente
- . fornecimento de documentação referente aos projetos executivos dos componentes
- . arquivamento de material técnico

- d) Equipes de trabalho do IJSN - prevê-se a participação dos gerentes de área, gerentes de implantação e acompanhamento

dos componentes, na elaboração e discussão dos modelos de avaliação e planejamento da pesquisa.

- e) Apoio logístico - haverá necessidade de uma sala para os técnicos do IPT, local para treinamento das equipes de pesquisa, serviços de secretaria, transporte para equipe do IPT, arquivo para armazenamento do material de trabalho.

MM

A

φ

10
SILBERTO HAMANO
Sup. Contrata - IPT

MM

est

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO IPT -

(Substituição do Cronograma de Avaliação, página 12 da Proposta de Trabalho nº Des. 2.992/82 - Avaliação do Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória).

